

Frutos da irrigação localizada

MAURÍCIO CAMARGO/19.2.2001

PLANTA TEM MAIS FACILIDADE PARA ABSORVER OS NUTRIENTES E OS PRODUTORES REDUZEM CUSTOS

A falta de água é um dos grandes problemas enfrentados pelos agricultores do DF. Pensando nisso, a Secretaria de Agricultura criou o Programa de Irrigação Localizada, integrante do Pró-Rural. O objetivo é otimizar o uso da água na agricultura, evitando o desperdício, e ao mesmo tempo aumentar a renda do produtor rural, que reduz em 50% o consumo de água.

Os tipos de irrigação localizada estão divididos em gotejamento, que aplica a água diretamente na superfície do solo, próximo às plantas, e microaspersão em que a água é jogada no solo sob a forma de chuvisco por pequenos aspersores de plástico. O gotejamento é mais utilizado nas hortaliças e a microaspersão nas fruteiras.

Outra vantagem do programa é a facilidade na aplicação de adubos, que pode ser feita por meio da água irrigada. Atualmente a área irrigada no DF é de 600 hectares, mas a Secretaria de Agricultura pretende dobrar este número até o fim do ano.

Com a irrigação localizada a planta absorve, na quantidade exata, a água e os nutrientes retirados do solo, permitindo o seu desenvolvimento. A cobertura dos cultivos por filme de poliestileno preto, prateado ou cobertura morta ajuda a superfície a perder menos água por evaporação o que favorece o desenvolvimento da planta.



COM a irrigação, produtores diminuem os custos com mão-de-obra e garantem maior rentabilidade no final da safra